



# aprender a fazer, aprender a ter iniciativa

*A importância de desenvolver autonomia e proatividade nas  
crianças e jovens*

**AUTONOMIA, PLANEJAMENTO E PROATIVIDADE**



EDUCAÇÃO

# aprender a fazer, aprender a ter iniciativa

## autonomia, planejamento e proatividade

*A importância de desenvolver autonomia e proatividade nas crianças e jovens*

Autonomia: a base de tudo	3
O desenvolvimento de um ser autônomo	3
Dicas práticas de como desenvolver a autonomia nas crianças e jovens	3
Da autonomia para a proatividade	4
Como funciona na prática de sala de aula?	5
Por que o método VOA está de olho nisso?	5
Para finalizar...	6

Hoje a nossa conversa é sobre mais um tema das **Perguntas do Zeca**, nosso assistente virtual. Ele interage com os professores para incentivar e facilitar a coleta de informações socioemocionais dos alunos, e o foco desta semana é **Autonomia, Planejamento e Proatividade**.

### Autonomia: a base de tudo

Era sobre autonomia que a célebre pedagoga **Maria Montessori** estava falando quando falou que “qualquer ajuda desnecessária é um obstáculo na aprendizagem”. Ela queria dizer que quando as crianças já demonstram ser capazes ao menos de tentar realizar alguma tarefa, fazer por elas é impedi-las de se sentirem aptas a fazer por si.

A gente entende - e ela entendia também - que é, sim, muito mais rápido e fácil o pai amarrar o catarco de um filho na hora de sair, já que eles precisam sair rápido e o adulto faz isso muito mais rápido, mas a gente precisa virar a chavinha que nos lembra que a criança precisa aprender a amarrar os próprios sapatos. Faz parte do desenvolvimento aprender cuidar de si e a dar conta das próprias atividades e tarefas, bem como saber que consegue dar conta de si gera reflexos muito positivos na construção da auto confiança.

Atualmente, os seminários de educação vem focando muito na temática do **Protagonismo do aluno na Aprendizagem**. Em relação a isso, sugerem que em vez de o aluno ficar em uma posição totalmente passiva, apenas sentado na carteira recebendo conteúdo do professor, ele participe ativamente do processo interagindo, aprendendo e compartilhando o seu próprio conhecimento e suas vivências. No conceito da sala de aula invertida, o professor se torna um mediador do conhecimento, o qual o aluno deve buscar ativamente. Esse é um futuro interessante para os rumos da educação escolar, mas não chegaremos lá sem desenvolver a autonomia nesses alunos.

### O desenvolvimento de um ser autônomo

Muito mais que ser capaz de resolver um problema de matemática sozinho, o desenvolvimento da autonomia passa por ser capaz de tomar nota do dever, lembrar de levar para casa o material necessário, separar um momento adequado para realizar a tarefa e saber inclusive reconhecer que não dá conta de resolver o problema sozinho e pedir ajuda quando necessário. Enfim, autonomia é essa capacidade de se organizar, se planejar e executar tarefas, entendendo suas responsabilidades, deveres, recursos e limitações. A partir do desenvolvimento da sua autonomia que o sujeito está pronto para ser proativo diante da vida, exercer um protagonismo em sua sala de aula e colaborar efetivamente com seu grupo.

## Dicas práticas de como desenvolver a autonomia nas crianças e jovens

- Desde a mais tenra idade, as crianças podem e devem ser estimuladas a realizar tarefas pertinentes à sua faixa etária, para que, desde bastante novos, comecem a se perceber como agentes da própria existência.
- Elas precisam de um ambiente favorável, acolhedor e adequado a explorações. Os profissionais do campo da educação devem estar sempre atentos a esse ambiente escolar que está sendo oferecido à criança, observar se ele é seguro e atrativo a ela, para que ela se sinta confortável e estimulada por ele.
- A criação e estruturação de uma rotina também é bastante eficiente na jornada do desenvolvimento da autonomia, porque a rotina oferece à criança a sensação de segurança. Saber que existe um tempo destinado a cada atividade lhes fornecem uma maior compreensão de limites e responsabilidades. Hábitos fundamentais para a saúde como as refeições, banhos e escovação de dentes, que acontecem todos os dias, são pilares da rotina e também fortalecidos por ela.
- No ambiente da sala de aula, quando a criança é estimulada a participar, perguntar, debater e apresentar seus pontos de vista ela está sendo incentivada a expressar e vivenciar sua autonomia com liberdade.
- Deixe claro para os alunos que todas as suas ações e comportamentos têm consequências, que serão boas ou ruins. Escolher praticar um esporte pode, por exemplo, lhe trazer o bônus de uma vida mais ativa e saudável. Escolher assistir televisão ao invés de estudar para a prova provavelmente lhe trará o ônus de uma nota aquém do esperado. Ao invés de apenas ordenar o caminho que eles devem tomar, segure o impulso e permita que eles façam as escolhas e encarem suas consequências. É muito mais efetivo para o aprendizado.
- Quando mais próximo for o diálogo entre a instituição de ensino e a família, melhor serão os resultados porque todos os adultos responsáveis por aqueles alunos estarão alinhados. É muito importante que a escola forneça aos pais esse tipo de conteúdo para que eles pratiquem a autonomia de seus filhos também dentro de casa.

## Da autonomia para a proatividade

Quando a pessoa consegue aprender a se organizar, se planejar e, portanto, a agir de forma autônoma, podemos articular o próximo passo que é trabalhar a proatividade. São caminhos que se completam porque um sujeito não terá iniciativa de resolver alguma outra questão se não dá conta das questões do seu dia a dia.

Segundo a neuropedagoga **Bianca Melo**, a autonomia é a capacidade de articular, de forma independente, conhecimentos e ações visando solucionar um problema, e a proatividade consiste em reconhecer os momentos em que essa articulação se faz necessária e que haja uma capacidade de tomada de iniciativa para a construção de soluções sem que outra pessoa peça. São habilidades extremamente valiosas no desenvolvimento emocional e também no profissional. Muitas empresas enfatizam em seus anúncios de vagas de emprego o quanto essas características são fundamentais, já que estão diretamente relacionadas com a capacidade do indivíduo resolução de problemas.

Na hora de trabalhar em equipe, essas habilidades também são essenciais, pois para que um trabalho em equipe funcione é necessário que cada elemento do grupo tenha uma boa capacidade de autonomia, de saber fazer a sua parte para colaborar com o todo.

### Como funciona na prática de sala de aula?

Conversamos com **Matheus Augusto Alves Carneiro**, professor de ensino fundamental, e **Marina Kool**, pedagoga e auxiliar de sala em turmas de educação infantil, sobre como eles praticam essas habilidades com os alunos dentro de sala de aula.

Matheus conta que, é claro, depende muito do nível de liberdade que a instituição está disposta a oferecer porque o que ele pode ou não fazer em sala está relacionado com isso. Dentro do que é possível, ele acredita que pequenos atos é que vão criando essa base. Se os alunos vão fazer atividade e perguntam se é para fazer a lápis ou a caneta, ele diz que cada um pode decidir da forma que preferir - e que isso pode até parecer bobo, mas ao mesmo tempo em que oferece essa liberdade, os obriga a tomarem sua própria decisão. Ele reitera que tenta deixá-los livres o máximo possível para tomar essas pequenas decisões diárias, mostrando sempre que cada escolha tem sua consequência. Um trabalho feito à caneta que chega todo rasurado terá uma nota menor, por exemplo.

Marina, que lida com crianças menores, conta que também é nas ações diárias que essas habilidades começam a ser formadas. Antes de ir brincar no parque, as crianças precisam, juntas, arrumarem a sala de aula. No lanche, começam a ter autonomia para se servir e cuidar da própria alimentação. No banheiro, lembrá-los de cada parte dos rituais de higiene mas ir, aos poucos, deixando que se limpem, subam suas calças e lavem as mãos sozinhos. A rotina é bem guiada, e eles são apresentados a ela, mas têm cada vez mais estímulo para participarem ativamente e explorarem seus aprendizados, dentro desses limites existentes.

### Por que o método VOA está de olho nisso?

A colaboração ganha uma nova perspectiva dentro do contexto das tecnologias digitais que permitem o compartilhamento de informações em tempo real. Com efeito, essa competência merece destaque nessa nova era, conectando pessoas, compartilhando informações de forma rápida e simples através de aplicativos de celular, a qualquer hora, a todo momento, de qualquer lugar, à palma da mão. Essa facilidade no acesso e compartilhamento da informação pressupõe a necessidade do desenvolvimento da **autonomia**, do **planejamento** e da **proatividade** para que o aluno consiga resolver problemas com mais desenvoltura.

Na hora de avaliar seus alunos, repare se eles são:

- **Independentes:** mostram autonomia e capacidade de planejamento para se organizar dentro de um espaço de tempo adequado e realizar suas tarefas com independência
- **Pró-ativos:** merecem destaque positivo em proatividade por tomar iniciativas em sala de aula que colaboram para a organização e o planejamento do grupo de forma espontânea
- **Dependentes:** precisam de supervisão constante para realizarem suas tarefas, se organizarem ou colaborarem com o grupo

### Para finalizar...

Um indivíduo emocionalmente saudável, capaz de se organizar, fazer suas próprias escolhas e lidar com as consequências de cada uma delas precisa ter sido apresentado durante sua formação à autonomia. Para que ele se destaque na vida e no mercado de trabalho resolvendo problemas e criando soluções inovadoras, precisa aprender a ser proativo.

A cada aspecto diferente que conversamos aqui nas **Perguntas do Zeca** entendemos mais ainda sobre a importância do desenvolvimento global das crianças e de uma educação que foque amplamente nas habilidades socioemocionais. Vamos aprender sobre isso juntos?